

Vereadores cobram planejamento para o trânsito da cidade

Diretor de Trânsito diz que desconhece planejamento de antecessor no cargo

MONTENEGRO - “Falta planejamento e cronograma”. Esta é a constatação do Vereador Marcos Gehlen (PT) - “Tuco”, devido ao exposto em encontro na Câmara na última quarta-feira (25), solicitado por ele juntamente com Márcio Miguel Müller (PTB) e Renato Kranz (PMDB), para discutir algumas questões de trânsito na cidade. Na visão do petista, ficou claro que pequenas ações “estão acontecendo isoladamente, sem nenhuma estratégia”.

Além dos proponentes, participaram o Vereador Roberto Braatz (PDT), o Diretor de Transporte e Trânsito Alarico Lothamer Sobrinho (representando o Executivo), o presidente do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito João Luis de Oliveira Collares e a gerente da ACI, Elaine de Paula.

Tuco, na abertura, trouxe questões como quebra-molas, sinalização horizontal e vertical de ruas. Exemplificando a falta



Alarico (E) vai verificar situação do Terminal Rodoviário

deste material citou a Rua Ramiro Barcelos, que tem apenas uma placa de identificação de velocidade. “Existe um cronograma para este tipo de ação?”, cobrou o Vereador.

O Diretor de Transporte e Trânsito, Alarico Lothamer, disse que se iniciou a colocação de placas de sinalização, tais como indicativas de velocidade e em frente às escolas. Quanto à sinalização horizontal, revelou que também está sendo providenciada. Cobrado pelo Vereador Renato Kranz com relação ao Plano de Mobilidade Urbana, que contempla todas as questões do trânsito, Alarico limitou-se a dizer que estão buscando contemplar alguns pedidos, mas existem condições para atender-se ao Plano, não em seus mínimos detalhes.

Plano de Mobilidade Urbana

Como Presidente do Conselho de Transporte e Trânsito, João Luis Collares deixou claro que o

“norte” do Conselho é o Plano de Mobilidade Urbana, e que este deve ser respeitado.

Também entraram em pauta questões envolvendo a proibição da circulação de ônibus fretados na Rua Bruno de Andrade e a construção de um Terminal Rodoviário em Montenegro. O Vereador Braatz foi incisivo na sua manifestação, ao dizer que isto ficou definido e determinado pelo Prefeito Paulo Azeredo. Cobrou se está sendo cumprido o cronograma para a proibição destes ônibus na Rua Bruno de Andrade, entre a Hans Varelmann e a esquina do Clube Grêmio Gaúcho, elaborado pelo ex-Diretor de Trânsito, Coronel Edar Borges. Alarico alegou não ter conhecimento deste documento.

Por último, o Diretor de Trânsito assumiu o compromisso de, em quinze dias, trazer as respostas à Câmara, com relação ao Terminal Rodoviário.